

Novamente nas urnas o Brasil que podemos ter

As atenções todas voltadas para a Copa do Mundo estão deixando de molhar o grande debate e a oportunidade que os brasileiros terão em breve para exorcizar os responsáveis pela miséria que vem comendo o país. Construtores de pesquisas eleitorais já começaram a fazer seu tradicional "ping-pong" com os principais candidatos ao governo, moldando a opinião do povo como numa disputa futebolística. Se os brasileiros entenderem a eleição como torcedores, o jogador da direita e que representa o continuísmo de FHC pode rapidamente revirar as pesquisas e os votos de cabeça para baixo.

A não ser os 4 d 0 contra a China, nada diferente acontece que pudesse justificar mudanças no quadro geral das pesquisas. José Serra (PSDB), o candidato de FHC, no entanto, subiu 4% na pesquisa do DataFolha e seu potencial adversário, Lula (PT) caiu 3%. A diferença entre eles ainda é gigantesca: Lula tem 40% e José Serra 21%. Os 7%



recuperados pelo candidato do governo já são suficientes para que apassem os credores da campanha de mais um candidato destinado a assegurar os interesses financeiros que autolam o país em dívida de morte.

O candidato do PPS, Ciro Gomes, já "escolheu" o nome que ocupará a garupa de sua candidatura. Como se previa, Paulinho Pereira,

presidente da Força Sindical será o seu vice, obtendo a retribuição de todo apoio que esta central sindical vem dando aos projetos do governo e ao próprio Ciro Gomes, quando este foi peça fundamental na primeira vitória de FHC para a presidência. Ciro aparece em quarto lugar com 11%, atrás até mesmo de Garotinho (PSB), com 16%. Não se iludam, no entanto: Ciro é o único candidato que a Rede Globo vem poupando em seus noticiários e onde a Globo entra ela "faz a cabeça" do povo".

Serra sobe nas pesquisas no momento em que a aprovação da CPMF volta a enfiar a faca nas contas bancárias de qualquer mortal. Tudo continua do mesmo jeito: a violência explodiu de vez e até a Globo organiza manifestações públicas para denunciar a brutal morte do jornalista Tim Lopes. O número de cadáveres sem fama nos morros desde as populações gigantescas nas mãos do crime organizado. Fica clara a inexistência de governo e o conti-



nua crescimento da crise social. Serra, no entanto, cresce nas pesquisas, para dar continuidade ao governo de FHC.

A solução é conhecida do povo e o voto que será dado daqui a algum tempo só pode ser uma manifestação de oposição e de construção de um governo diferente do que está aí.

Como será pago o FGTS?

gularmente a matéria é por demais precíua:

Art. 4º Fica a Caixa Econômica Federal autorizada a creditar nas contas vinculadas do FGTS, a expensas do próprio Fundo, o complemento de atualização monetária resultante da aplicação cumulativa, dos percentuais de dezesseis inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento e de quarenta e quatro inteiros e oito décimos por cento, sobre os saldos das contas mantidas, respectivamente, no período de 1º de dezembro de 1988 a 28 de fevereiro de 1989, e de 1º de maio de 1990 e a fevereiro de 1991.

Em mesma linha, estabelece a Lei Complementar as condições em que os saques poderão ser efetivados:

§ 6º O titular da conta vinculada fará jus ao crédito de que trata o inciso II do caput deste artigo, em uma única parcela, até junho de 2002, disponível para imediata movimentação a partir desse mês, nas seguintes situações:

I - na hipótese de o titular ou qualquer de seus dependentes for acometido de neoplasia maligna, nos termos do inciso XI do art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990;

II - quando o titular ou qualquer de seus dependentes for portador do vírus HIV;

III - se o trabalhador, com crédito de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais), for aposentado por invalidez, em função

de acidente do trabalho ou doença profissional, ou aposentado maior de sessenta e cinco anos de idade;

IV - quando o titular ou qualquer de seus dependentes for acometido de doença terminal.

... E avança enfaticamente:

Art. 8º A movimentação da conta vinculada, no que se refere ao crédito do complemento de atualização monetária, observará as condições previstas no art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, inclusive nos casos em que o direto do titular à movimentação da conta tenha sido implementado em data anterior à da publicação desta Lei Complementar.

Sem a pretensão de sermos pedantemente didáticos, colocamo-nos à disposição de todos os funcionários para que, se necessário, prestarmos maiores informações e detalhes sobre esta matéria que tantas dúvidas tem gerado dentro da categoria e que, uma vez não sanadas, inevitavelmente levarão o trabalhador a grandes prejuízos financeiros ou de fiação.

Dr. Domingos Souza Neto

advogado do SINDÁGUA

SINDÁGUA

REGISTRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Piar. e Distrib. de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 11 de Junho de 2002 - nº 170



Acordo garante INPC de 9,55% e adia a PR

Os trabalhadores garantiram nas negociações coletivas o reajuste de 9,55% nos salários e no valor

de benefícios como cesta básica, tiquete alimentação, auxílios creche. Uma nova contraproposta da empresa retirou a intenção de atender algumas reivindicações "através de medidas administrativas" remetendo-as para o texto Acordo Coletivo. As assembleias em todo o Estado criticaram a forma como o Acordo foi negociado pela empresa, sobretudo pelo não atendimento imediato da "Participação nos Resultados".

PÁGINA 3



Campanha Unificada: Saem, SINDÁGUA e Senge aprovam o acordo coletivo

Aprovação sob condição

"Aprovação forçada por problemas conjunturais". Este foi o diagnóstico dos trabalhadores para aprovar o acordo. Mesmo confessando satisfação com o atendimento do INPC integral de 9,55%, a categoria denunciou sua insatisfação pela demora no atendimento da PR. O acordo está aprovado, mas as assembleias exigiram continuidade de mobilização até ser definida a Participação nos Resultados.



Assembleias em BH e no interior autorizam assinatura do acordo com a Copasa

Acordo do FGTS esconde armadilhas

As correções do FGTS continuam deixando os trabalhadores presos a grande dívida. O advogado do Sindicato, Domingos Neto, esclarece algumas dúvidas sobre formas de pagamento de correção. PÁGINA 4

Categoria aprova taxa de fortalecimento

Os trabalhos e a mobilização para estabelecer o pagamento da "Participação nos Resultados" continuam. A taxa de fortalecimento garante os investimentos necessários na luta. PÁGINA 3



O presidente do SINDÁGUA, Solon Pereira, licenciou-se para disputar a eleição para deputado estadual. Adair assinou a presidência da entidade. PÁGINA 2

Veja todas as cláusulas do Acordo Coletivo

PÁGINA 2

Acordo recompõe os salários e valoriza os benefícios

Adair assume a presidência do SINDÁGUA



O companheiro Adair José da Silva, marcado em sua história na Copasa como um trabalhador essencial da "área operacional", assumiu a presidência do SINDÁGUA-MG no último dia 5 de junho. Adair substituirá o presidente Solon Pereira, que se licenciou para disputar representação como deputado estadual na Assembleia Legislativa de Minas.

"Assumo a presidência com o mesmo espírito de ter contribuído durante toda a vida do SINDÁGUA, desde a sua fundação. Quero colaborar para aproximar os trabalhadores, buscando valorizar sempre a unidade que represento para mim o fator principal dos melhores momentos de luta do nosso sindicato. Espero que o companheiro Solon Pereira tenha sucesso e transforme no deputado que efetivamente defenderá o saneamento e mantenha as portas da Assembleia abertas para os trabalhadores".

Número 1 do SINDÁGUA

Ricardo Barreto Marchesotti deu o primeiro passo para a criação do SINDÁGUA. Foi o presidente da Associação

Profissional, que se transformou no Sindicato. O associado nº 001 do SINDÁGUA foi alcançado pela aposentadoria e se desligou da Copasa no último mês.

Foram 34 anos de empresa. Além de tudo que fez como dirigente sindical, deixou para nós uma marca registrada: amizade, companheirismo. **Ricardo Marchesotti** fidelidade, organização e espírito de luta. Ao Marchesotti, nosso sincero abraço e o agradecimento de todos os companheiros pela nossa maior conquista: o nosso sindicato.

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: Adair José da Silva - **Diretor Responsável:** José Gerardo do Nascimento - **Jornalista Responsável:** José Gerardo Filho - **RG 02717** - **Diagramação e Arte Final:** Luiz Carlos Nicolini - **Charge:** Dêlacio - **Tratagem:** 5000zeropontos - **Impressão:** Gráfica Futuro.

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - Bairro SP Antônio Bello Horizonte-MG - Fone: (031) 3297-7227 - FAX: 3297-7224 CEP: 30.330-100 - e-mail: sindaguamg@uol.com.br

Os trabalhadores aprovaram em assembleias realizadas em todo o Estado a assinatura do Acordo Coletivo 2002/2003 com a Copasa nos termos da "negociação unificada" entre o SINDÁGUA, Sengen e Saemg. O principal item do acordo foi o reajuste de 9,55% nos salários e em todos os benefícios como ticket-alimentação, cesta básica e os auxílios creche, educação e funeral.

A grande luta da categoria para garantir o pagamento de sua "Participação nos Resultados da Empresa" dependerá ainda dos trabalhos de uma comissão, que estudará modelos adotados em outras empresas, como Sabesp e Sanepar, para definir a fórmula a ser adotada na Copasa.

Negociações "retalpaço"

As negociações com a Copasa neste ano foram marcadas pela rapidez com que a empresa apresentou o índice de reajuste salarial, em sua primeira proposta para acordo. Ao contrário do que vem acontecendo em várias empresas, a Copasa ofereceu o índice pleno de inflação registrado pelo INPC (IBGE). Logo em sua primeira contraproposta, a empresa ofereceu os 9,55%

registrados pelo INPC acumulado de maio/2001 a abril/2002. Garantiu ainda que este percentual seria aplicado em todos os benefícios citados acima. Esta iniciativa gerou inclusive, alguma confusão



rá levantar exemplos adotados em outras empresas de saneamento, como Sabesp e Sanepar, buscando-se "uma proposta consensual" para ser praticada na Copasa. A partir deste trabalho, a empresa se posicionaria para o pagamento do direito dos trabalhadores à Participação nos Resultados.

Mobilização pela PR

Os trabalhadores reforçaram nas assembleias a disposição em manter mobilizada até a definição da Participação nos Resulta-

dos. O sindicato foi "intimado" em manter a categoria informada sobre todos os avanços nos trabalhos da comissão, além de noticiar acordos registrados em outras empresas. Os companheiros declararam sua contrariedade na demora com que a Copasa discute a PR, direito que já teve sua reger definidas e vem sendo pago com regularidade em empresas como a Cemig. O Sindicato deverá divulgar entre os trabalhadores cartilhas e demais instrumentos para o esclarecimento da categoria.

Taxa de fortalecimento sindical

Como acontece todos os anos, os trabalhadores aprovaram na assembleia a autorização do desconto em folha de 1% do salário como "taxa de fortalecimento sindical". Os recursos, que são habitualmente utilizados nos instrumentos de campanha da categoria, são imprescindíveis para a continuidade dos trabalhos de maior esclarecimento dos trabalhadores sobre a Participação nos Resultados. O Sindicato dará continuidade à luta pela PR e continuará a campanha, através de boletins, jornais, cartilhas. A entidade dará total condição de trabalho aos companheiros que continuarão participando das negociações com a empresa para garantir este direito da categoria.

Proposta de acordo aprovada pela categoria

REAJUSTE PELO INPC PLENO

Os salários foram corrigidos em 1º de maio em 9,55%, variação integral do INPC de maio/2001 a abril/2002.

VALE REFEIÇÃO

O vale-refeição foi reajustado para o valor de R\$ 8,03. Os 22 vales mensais totalizam R\$ 176,66. No final deste mês, junto com os vales de julho os trabalhadores receberão as diferenças de maio e junho, ou seja, R\$ 15,40 para cada mês. Somados os valores, os trabalhadores receberam o total de R\$ 207,46, distribuídos em 22 vales de R\$ 9,43.

CESTA BÁSICA

A cesta básica passa a ter o valor global de R\$ 99,00, com 10 tickets de R\$ 9,90. As diferenças de maio e junho (R\$ 8,70 para cada mês) também serão recebidas com o talão de julho. Os dez tickets de R\$ 11,64 totalizam, em julho, uma cesta básica de R\$ 116,40.



AUXÍLIO CRECHE

O valor do auxílio creche foi reajustado a partir de 1º de maio de R\$ 98,33 para R\$ 107,72. A diferença total a ser restituída (maio e junho) é de R\$ 18,78.



AUXÍLIO EDUCAÇÃO

O auxílio educação foi reajustado em 40,00% e passou, em 1º de maio, de R\$ 126,00 para R\$ 176,40. Devemos ressaltar ainda que nas negociações a empresa se comprometeu em ampliar os incentivos para formação dos trabalhadores em todos os níveis, facilitando o acesso a formação educacional exigida pelo PCCS para promoções.

AUXÍLIO FUNERAL

Com o reajuste de 9,55% pelo INPC, o valor do auxílio funeral passou de R\$ 733,00 para R\$ 803,00.

AUXÍLIO FUNERAL APOSENTADO

A Copasa concederá uma ajuda de 50% do valor do auxílio funeral a todo empregado aposentado que esteja recebendo até 3 (três) salários mínimos.

GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS

A gratificação de férias poderá ser descontada em até 7 (sete) parcelas, sendo a primeira de 40% e as demais no valor de 10%.

NOVOS VALORES PARA A ADC

A partir de 1º de maio, os valores da ADC (Autorização para pagamento de Despesas Conveniadas) passam para R\$ 8,50, para alimentação, e R\$ 3,00, para lanche.

EXAMES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER

Foi estendida a gratuidade nos exames preventivos para a prevenção do câncer de mama e de próstata.

PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO

A Copasa manterá os Bancos de Cursos de pós-graduação e nível técnico (Sebrae) e se abre a parceria com o Sindicato para obtenção de recursos - a exemplo do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador) - para treinamento dos trabalhadores.

GRUPO DE TRABALHO PARA CORREÇÕES NO PCCS

Sindicatos e empresa constituirão um grupo de trabalho para apresentação de sugestões e correções no PCCS. O grupo deverá se reunir uma vez por mês com o responsável pela Divisão de Cargos e Salários.

FACILITAR O ACESSO AO TRABALHO

Será montado um Banco de Dados com solicitações de transferência para atender trabalhadores que reivindicam exercerem suas atividades próximo de suas residências.

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Direção da Empresa considera que a proposta apresentada necessita ser mais fundamentada, devendo ser apresentados exemplos ocorridos em outras companhias de saneamento, como SANEPAR e SABESP.

Vão ser agendas visitas a estas empresas, para que se tenha uma proposta consensual por parte da comissão designada para estudar este assunto. Foi fixado um prazo de 180 dias, a partir da assinatura do acordo coletivo, para que a comissão apresente um regulamento de programação de metas a serem alcançadas para ser discutido com a diretoria da COPASA.

